

RELATÓRIO DE CRÉDITO*

19 de julho de 2022

Banco Industrial do Brasil S.A.

Análise de crédito

Atualização

Ratings

Banco Industrial do Brasil S.A.

Rating de Emissor	A+.br
Rating de Depósito – Curto Prazo	ML A-1.br
Rating de Depósito – Longo Prazo	A+.br
Perspectiva	Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação

CONTATOS

Leticia Bubenick +55.11.3043.6096
Analyst
leticia.bubenick@moodys.com

Diego Silva +55.11.3956.8724
Associate
diego.silva@moodys.com

Diego Kashiwakura +55.11.3043.7316
VP – Senior Analyst/Manager
diego.kashiwakura@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

	2018	2019	2020	2021	03-22
Indicadores*					
Créditos em Atraso / Carteira Bruta de Crédito	0,8%	1,8%	1,2%	0,4%	0,7%
PDD / Créditos em Atraso	202%	89%	81%	152%	131%
Índice de Capital Regulatório Nível 1	15,8%	15,1%	12,7%	13,5%	13,3%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	1,6%	1,7%	1,3%	1,2%	1,2%
Captações de Mercado / Ativos Bancários Tangíveis	28,0%	39,4%	39,8%	45,7%	41,9%
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis	17,4%	14,7%	13,0%	17,9%	20,0%
R\$ (milhões)					
Total de Ativos	3.227	3.472	5.034	6.114	5.819
Patrimônio Líquido	510	540	593	646	654

* Métricas calculadas a partir das demonstrações financeiras individuais da instituição, com base no padrão BR GAAP

Resumo

O rating de emissor de A+.br e os ratings de depósito de longo prazo de A+.br e de curto prazo ML A-1.br do Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) refletem sua estratégia consolidada de negócios com foco em empréstimos comerciais para pequenas e médias empresas (PMEs), complementada por crédito consignado para servidores públicos. O banco apresenta rentabilidade e posição de capital adequadas, bem como uma inadimplência controlada, fruto de uma robusta estrutura de garantias.

Os principais desafios do BIB incluem o fortalecimento do seu modesto colchão de liquidez e a manutenção de um risco de ativos satisfatório, após a forte expansão recente da carteira de crédito. Adicionalmente, o banco possui captação com significativa exposição à investidores de mercado, ainda que apresente linhas diversificadas.

A perspectiva estável reflete a expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito consistentes com o atual nível de rating ao longo dos próximos 12-18 meses.

Pontos fortes de crédito

- » Estratégia de negócios consistente focada em empréstimos para PME, complementada com empréstimos consignados, que gera estabilidade na qualidade de ativos e rentabilidade.
- » Níveis de inadimplência controlados, sendo suportado por prudentes políticas de gestão de riscos e forte estrutura de garantias.
- » Estrutura de *funding* diversificada em termos de produtos e com perfil de longo prazo, ainda que dependente de fontes de mercado.

Desafios de crédito

- » Pressão em risco de ativos, devido ao foco em PMEs e pelo crescimento acelerado da carteira recentemente, que impacte de maneira relevante sua rentabilidade, dado seu colchão de provisões para créditos duvidosos relativamente baixo.
- » Manutenção de um nível de capitalização adequado, suportando o ritmo de crescimento da carteira.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete a expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito consistentes com o atual nível de rating ao longo dos próximos 12-18 meses.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings do BIB podem ser elevados se a qualidade de ativos e rentabilidade se mantenham elevadas, acompanhadas por uma melhora na sua capitalização. A pulverização da sua estrutura de captação, atraindo mais investidores de varejo, e com isso reduzindo sua captação de mercado, também seria benéfica para o perfil de crédito do banco.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings podem ser rebaixados em consequência de uma deterioração significativa da qualidade dos ativos, impactando nas despesas de provisões de devedores duvidosos (PDD) e por consequência gerando níveis de rentabilidade menor. Uma redução nos níveis de capital, afetado pela recomposição de ganhos em seu capital, também pressiona negativamente o rating.

Perfil

Fundado em 1988 como Banco Santista de Investimentos, o Banco Industrial do Brasil (BIB) foi adquirido em 1994 pelo atual CEO e Presidente do Conselho de Administração, o Sr. Carlos Alberto Mansur. Sua atuação é primordialmente com Pequenas e Médias Empresas (PMEs), com faturamento anual entre R\$ 100 milhões a R\$ 300 milhões, através da oferta de capital de giro e *trade finance*, com garantia por descontos em recebíveis, direitos creditórios e fianças. Essa categoria tem representado geralmente cerca de 86% do total da carteira de crédito. Para compor sua atuação, o banco concede crédito consignado para servidores públicos, beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e empresas privadas, responsável pelos 14% remanescentes.

Com sede em São Paulo, o banco está presente em outras importantes cidades brasileiras, como Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Goiânia, Macapá, Manaus, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador e uma agência no exterior, em Nassau (Bahamas). Além das agências e dos Correspondentes Bancários Ativos, o BIB buscou aumentar a sua capilaridade ao desenvolver um sistema de *internet banking* (BI Net), permitindo aos seus clientes a realização de operações de crédito remotamente.

Principais considerações de crédito

Alta exposição em PMEs é mitigada por uma forte estrutura de garantias, gerando controlados níveis de inadimplência

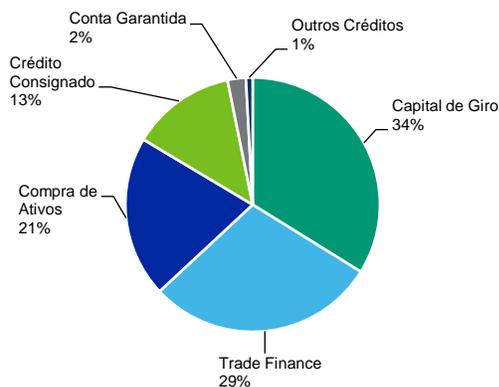
O perfil de crédito do BIB considera uma carteira de crédito com grande foco em PMEs, e garantida principalmente por recebíveis. A carteira de crédito encerrou março de 2022 em R\$ 4,3 bilhões, representando crescimento de 5,7% em um ano. Em 2020, o banco apresentou um elevado crescimento de crédito, impulsionado pelo Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC-FGI), linha de crédito lançada pelo governo federal para apoiar as PMEs afetadas pela pandemia, que contava com uma garantia do governo de 80%

do valor da operação. Apenas em 2020, o BIB desembolsou R\$ 750 milhões neste programa. Com o ressurgimento desse programa, e incorporação também das microempresas e dos microempreendedores individuais (MEI), esperamos uma nova expansão da carteira ao longo de 2022, ainda que em ritmo mais moderado. Além da carteira de empréstimos, o BIB detinha cerca de R\$ 174 milhões em garantias prestadas *off-balance* em março de 2022, relacionadas ao fornecimento de mercadorias, processos judiciais e fianças bancárias.

A inadimplência do banco apresentou incremento de 0,3 p.p. na comparação trimestral em março de 2022, fechando em 0,7%. Esse crescimento é resultado de uma leve deterioração na qualidade de pagamentos dos clientes, movimento visto em todo o mercado financeiro, que também representa um índice abaixo do histórico reportado pelo banco, que possui média de 0,98% desde 2018. A qualidade dos ativos é impulsionada pela robusta estrutura de garantias, que é composta principalmente por recebíveis, direitos creditórios e fianças/seguros PEAC-FGI, equivalentes a 121% da carteira do segmento. O restante da carteira é composta por empréstimos consignados, que também apresenta baixo risco. Com isso, o banco reporta adequados níveis de cobertura, reportando 131% em março de 2022.

Figura 1 – Foco em PMEs através de empréstimos de curto prazo, como capital de giro e *trade finance*

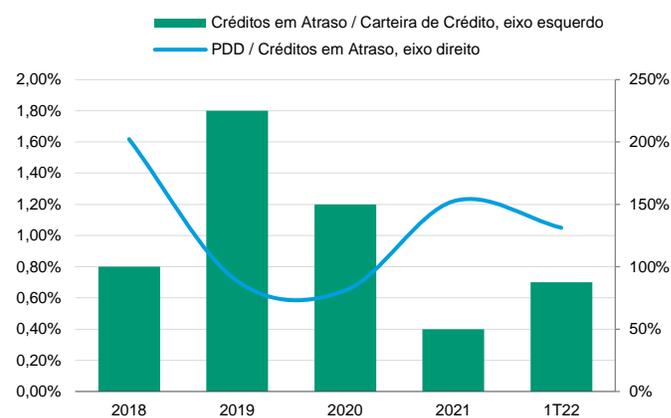
Abertura da carteira de crédito por segmentação



Fonte: Demonstrações Financeiras, BIB

Figura 2 – Inadimplência é controlada através da forte estrutura de garantias de recebíveis

Índices de inadimplência acima de 90 dias e cobertura de PDD



Fonte: Dados enviados pelo BIB

Níveis de capital impactados pelo crescimento elevado do crédito, porém com recomposição através da geração de resultados

Ao longo dos últimos anos, o BIB tem reportado níveis modestos de capital, acima do mínimo regulatório estabelecido de 8,5%. Entretanto, uma certa volatilidade no seu índice ocorreu pelo forte crescimento da carteira de crédito ocorrido em 2020. Desde então, o banco tem trabalhando em recompor seu capital de nível 1 através dos adequados níveis de rentabilidade, com retenção de parte dos lucros gerados. Essa prática auxilia o banco em manter seu crescimento de crédito, sem que os níveis de capital sejam significativamente afetados.

Com isso, o banco reportou em março de 2022 um índice de capital regulatório nível 1 de 13,3%, representando 0,6 pontos percentuais acima do reportado em dezembro de 2020, período em que atingiu elevado crescimento de crédito. Já em 2021, com um crescimento mais leve da carteira (16%), proveniente principalmente de Crédito Consignado e *trade finance*, seu RWA ficou praticamente estável, o que fortaleceu sua capitalização.

Rentabilidade adequada e estável, como reflexo de um modelo de negócios consistente em PMEs e consignado

O BIB tem um histórico de bons e estáveis indicadores de rentabilidade. A maior parte das receitas de intermediação financeira do BIB continua a ser proveniente de operações de crédito, que representaram 66% em 2021 e 76% no primeiro trimestre de 2022. Outra fatia relevante do seu faturamento, cerca de 25% em 2021 e 24% nos primeiros três meses de 2022, vem das suas operações de câmbio. Esta segunda fonte de receita vem crescendo nos últimos períodos, em linha com o ganho de importância de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e de Financiamento em Moedas Estrangeiras no *mix* da sua carteira de crédito, produtos complementares às empresas do Agronegócio, setor importante onde atua.

A maior diversificação das fontes de receita, reduzindo a dependência de crédito, é vista como positiva, ainda mais quando consideramos um contexto de incerteza econômica. Importante destacar também que a boa e consistente qualidade da sua carteira de crédito, coberta majoritariamente por recebíveis e garantias reais de boa liquidez, contribui para que historicamente tenha menores necessidades de provisões para perdas, beneficiando sua lucratividade.

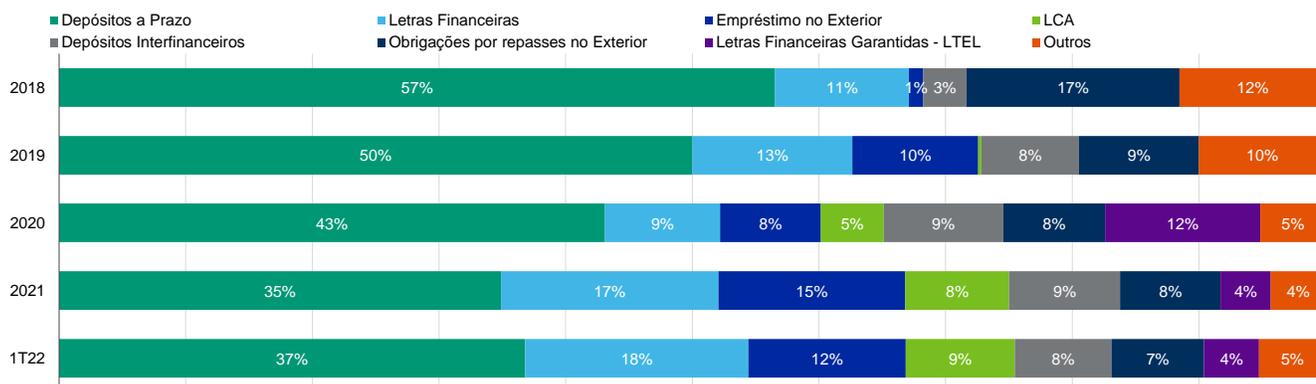
No primeiro trimestre de 2022, sua relação Lucro Líquido Anualizado / Ativos Tangíveis foi de 1,2%, bom patamar que vem sendo mantido desde 2020. Por outro lado, os níveis de rentabilidade são desafiados pela atual conjuntura macroeconômica, que pode gerar volatilidade nos resultados, demandando provisões de créditos adicionais. Como fatores mitigadores, além da estrutura de garantias já descrita, consta também uma exposição importante no Agronegócio, tradicionalmente mais resiliente em cenários econômicos adversos.

Base de captação dependente de investidores de mercado, porém beneficiada pela diversificação de instrumentos

Historicamente, sua captação é baseada em fontes de mercado, que representaram em torno de 40% do *funding* total nos últimos períodos analisados. Essas origens de recursos são tipicamente mais sensíveis à confiança em um eventual cenário de estresse. Por outro lado, o BIB se beneficia de uma diversificação razoável de instrumentos de captação, que mitigam o risco de refinanciamento. Adicionalmente, há uma parcela relevante em captações granulares via Depósitos a Prazo e Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), disponíveis em plataformas digitais e que já contam com cerca de 17,5 mil investidores individuais.

A base de captação do BIB totalizou R\$ 4,9 bilhões em março de 2022, um aumento de 7% em relação ao mesmo mês de 2021. Este crescimento foi impulsionado principalmente pela captação por meio de Empréstimo no Exterior, sobretudo com organismos multilaterais, e via Letras Financeiras, praticamente repondo a redução em Letras Financeiras Garantidas, que foram introduzidas de forma emergencial pelo Banco Central em 2020, como medida de liquidez. O crescimento das LCAs também se destacam no *mix* de captação, que passaram de uma parcela ínfima em 2019 para cerca de 9% em março de 2022, em linha com uma maior exposição do BIB ao segmento. Por fim, como mitigante desta base de captação concentrada em fontes de mercado, importante notar seu perfil de longo prazo, o que contribui para a previsibilidade da sua operação.

Figura 3 – Evolução da estrutura de captação



Fonte: Demonstrações Financeiras, BIB

Liquidez relativamente baixa, porém beneficiada por estrutura de captação de longo prazo

A posição de liquidez do BIB tem sido tradicionalmente baixa, em cerca de 16% no seu histórico, dada sua estrutura de captação sustentada por fontes de longo prazo. Em março de 2022, o banco reportou um nível de Ativos Líquidos / Ativos Tangíveis de 20,0%. Dada a prudente gestão de caixa do emissor, esperamos que os níveis de liquidez sigam acompanhando as eventuais alterações na estrutura de captação, com adequação de prazos entre ativo e passivo.

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

O BIB possui baixa exposição à riscos ambientais, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local, dada a natureza indireta de suas exposições primárias por meio de decisões de investimentos e empréstimos, e não temos conhecimento de nenhum fator de risco ambiental em particular que possa afetar o perfil de crédito do banco no momento. Esperamos que o regulador promova os padrões para toda a indústria, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo *benchmarks* quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do BIB à riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Adicionalmente, a mudança das preferências dos clientes em relação ao banco digital está aumentando os custos da tecnologia da informação, enquanto a entrada de concorrentes digitais não bancários está afetando a receita do setor. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do banco no momento.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do BIB, assim como para todos os participantes do setor bancário. A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato de o setor bancário brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Portanto, a governança corporativa do BIB é uma consideração chave de crédito e monitorado continuamente.

Suporte e considerações estruturais

Suporte de governo

Os ratings do Banco Industrial do Brasil S.A. não incorporam o benefício de suporte de governo.

Metodologia utilizada nas Ações de Rating referenciadas neste Relatório de Crédito

- » Metodologia de Ratings para Bancos e Empresas Financeiras, publicada em 24 de junho de 2021, disponível em www.moodyslocal.com/country/br

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2022 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLETO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E PORTANTO NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Investors Services também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Investors Services e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody's.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Services e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, conseqüentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo são "FSA Commissioner (Ratings) nº 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY100.000 até, aproximadamente, JPY550.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.